

P. Oliveira

RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO EM SERRA PELADA (Curionópolis/ Marabá)

Período: 08 e 09/10/99

Equipe: Noé von Atzingen, Itamar Geuzza Chaves, Rodrigo Gester e Rosilda N. Oliveira

1 – INTRODUÇÃO

O GEM (Grupo Espeleológico de Marabá) e Fundação Casa da Cultura de Marabá há alguns anos vem levando a efeito alguns estudos e levantamentos na região de Serra Pelada. Principalmente estudos espeleológicos/ arqueológicos. Até antes deste trabalho foram descobertas na região 26 cavidades geológicas e 07 sítios arqueológicos. A continuidade destes estudos visam não só ampliar os conhecimentos da área como também descobrir cavidades geológicas no extremo W do município de Marabá, pois a área pesquisada é limite dos municípios de Curionópolis e Marabá. Na semana anterior pequena equipe (Noé von Atzingen, Genival Crescêncio e Rodrigo Gester estiveram no local) para articular a viagem do grupo e constatar a existência da 1ª cavidade dentro dos limites do município de Marabá, balizada como Luizão Serra do Ouro. A mesma já era conhecida de Noé von Atzingen desde 1992, porém não sabíamos que a mesma estava dentro do município de Marabá.

Nesta viagem descobrimos e pesquisamos 15 cavidades nas áreas adjacentes dos dois municípios (tendo o Rio Sereno como limite) bem como fizemos uma reunião na escola de Serra Pelada para discutir possibilidades de apoio a exposições e atividades culturais/ ambientais com estudantes e pessoas daquela comunidade.

Áreas de Estudo/ Equipe

	Topografia	Fotografia	Fichas	Exploração	Arqueologia	Flora	Fauna
Itamar Geuzza	x					/	x
Noé von Atzingen	/	x		x	x	x	x
Rodrigo Gester	x		/				
Rozilda Oliveira	/		x			/	
Etevaldo Arantes				/			
Vilson Cunha	/						

Legenda:

x Titular

/ Apoio

2 – DESENVOLVIMENTO

2.1. – Espeleologia

Documentamos e ou descobrimos as seguintes cavidades geológicas:

Local	Croquis	Fotografia	Platagem	Rocha Encaixante	Observações
A – Área de Etevaldo (Curionópolis)					
1 – Gruta do Etevaldo	x	x	x	Ferro	
2 – Gruta do Jacaré	x	x	x	Ferro	
3 – Gruta do ?				Ferro	Não documentada
4 – Gruta do Genésio				Ferro	Não documentada
B – Área do Bairro São José (Curionópolis)					
5 – Gruta dos porcos	x	x	x	Ferro	
6 – Gruta da Mina	x	x	x	Ferro	
7 – Gruta da ?				Ferro	Não documentada
8 – Gruta da ?				Ferro	Não documentada

9 – Gruta da ?				Ferro	Não documentada
10 – Gruta da ?				Ferro	Não documentada
C – Área da Mina de Silício (Marabá)					
11 – Gruta do Vice	x	x	x	Silício	
12 – Gruta da Rozilda	x	x	x	Silício	
13 – Gruta do Silício		x	x	Silício	Não topografamos
14 – Caverna Marabá		x	x	Silício	Não topografamos
D – Área do Luizão (Marabá)					
15 – Gruta do Luizão Serra de Ouro	x	x	x	Ferro	

Observações:

Apesar do pouco tempo disponível e da equipe reduzida, descobrimos 15 cavidades e documentamos 8 delas. O grande objetivo foi atingido, pois agora Marabá em seu território 5 cavidades e uma delas, a Caverna Marabá deve ter desenvolvimento em torno de 500m. É uma grande e bela caverna, motivo de orgulho e alegria para todos nós! Em breve lá voltaremos para topografá-la, bem como as outras que não foram.

A área certamente nos apresentará com muitas outras cavidades, é só pesquisar!

A topografia foi basicamente feita por Itamar e Rodrigo e com eventual apoio de Rozilda e Noé. A busca das cavidades foram feitas basicamente por Noé e Etevaldo e as fichas foram preenchidas por Rozilda.

Cachoeira/ Informações

Temos informações de 3 cachoeiras:

1. Na terra do Sr. Hélio, a 7 km de Serra Pelada pela estrada do quartel da PM.
2. Abaixo da bica do Luizão
3. Próximo à gruta da Mina

2.2. – Arqueologia

Apesar de termos procurado intensamente em todas as entradas das cavidades nada foi encontrado, que evidencie a ocupação pré-histórica das cavidades pesquisadas. A busca foi executada por Noé von Atzingen. Seria bom lembrar que na casa de Etevaldo há alguns líticos coletados na região, porém sem procedência definida.

2.3. – Botânica

Não houve muito tempo para estudos botânicos, mas mesmo assim conseguimos levantar as espécies de palmeiras e orquídeas da área.

Palmeiras

Nome comum	Nome científico
Açaí	<i>Euterpe oleraceae</i>
Bacaba	<i>Oenocarpus distichus</i>
Bacaba	<i>Oenocarpus sp</i>
Babaçu	<i>Orbignia martiana</i>
Gueroba	
Jacitara	<i>Desmonchus sp</i>
Inajá	<i>Maximiliana regia</i>
Inajá-cabeçuda	----
Macaúba	---
Paxiúba	<i>Iriarthea sp</i>
Tucum	<i>Astrocaryum vulgare</i>

Orquídeas

	Terrestre	Rupícola	Epífita
<i>Catasetum discolor</i>		x	
<i>Catasetum planiceps</i>		x	
<i>Catasetum sp</i>			x
<i>Cyrtopodium poecilum</i>			x
<i>Epidendrum nocturnum</i>		x	x
<i>Oeceoclades maculata</i>	x		
<i>Orleanesia amazonica</i>			x
<i>Sobralia liliastrum</i>		x	
<i>Stenorrhynchus lanceolatus</i>	x		

Obs.: Os levantamentos botânicos foram feitos por Rozilda Oliveira, Noé von Atzingen e Itamar Geuzza Chaves

2.4. – Zoologia

O tempo foi curto para este estudo e também não dispúnhamos de equipamento, portanto o levantamento é bem pequeno, mas deve ser ampliado.

a) Animais dentro das cavidades

Vertebrados

Nome comum	Nome científico
Rã	<i>Não identificada</i>
Jacaré	<i>Jacaretinga sp</i>
Cobra-papagaio	<i>Corallus sp</i>
Morcego	
Morcego	<i>Pteronotus parneri</i>
Morcego	

Invertebrados

Lepdoptra/ Heterocera
 Isoptera
 Vespidae
 Orthoptera
 Aracnideo
 Anglipigio
 Diptera tabanidae
 Diptera culicidae
 Blatariae
 Diplopoda
 Chilopoda
 Coleoptera-elateridae
 Ephemeroptera
 Hymenoptera-formicidae (várias espécies)

b) Animais vertebrados do entorno

- Área próxima ao rio Vermelho

Nome comum	Nome científico
Acauã	<i>Herpetotheres cachinnans</i>
Anu-branco	<i>Guira guira</i>
Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>
(*) Cabeça-seca	<i>Mycteria americana</i>
Garça-pequena	<i>Egretta sp</i>
Rolinha	<i>Columbina talpacoti</i>
Urubu-cabeça-preta	<i>Coragyps atratus</i>
Urubu-cabeça-vermelha	<i>Cathartes aura</i>

(*) Colônia de 10 a 15 exemplares

- Serra Pelada/ Aves

Nome comum	Nome científico
Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>
Acauã	<i>Herpetotheres cachinnans</i>
Ariramba	<i>Galbula sp</i>
Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>
Bacurau	<i>Caprimulgus sp</i>
Curica	<i>Pionus menstruus</i>
Curiquinha	<i>Pynhura sp</i>
Gaviãozinho	<i>Gampsonyx swainsoni</i>
Papagaio	<i>Amazona sp</i>
Pipira-preta	<i>Ramphocelus carbo</i>
Rolinha	<i>Columbina talpacoti</i>
Subideira	<i>Xiphorhynchus sp</i>
Siriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>
Sabiá	<i>Turdus sp</i>
Sai-andorinha	<i>Tersina viridis</i>
Tucano	<i>Ramphastos</i>
Nome comum	Nome científico
Tziu	<i>Volantinia jacinina</i>
Japacim	<i>Donacobius atricapilus</i>
Urubu-cabeça-preta	<i>Coragyps atratus</i>
Urubu-cabeça-vermelha	<i>Cathartes aura</i>

Na área de Serra Pelada identificamos 20 espécies de aves. Este levantamento deve ser acrescentado ao anteriormente feito na área por Noé von Atzingen. Nesta etapa o levantamento foi feito em conjunto com Itamar Geuza.

2.5. – Fotografias

Fizemos 2 filmes com a documentação das cavidades e as equipes trabalhando.

2.6. – Reunião com estudantes

Na noite de Sábado reunimo-nos na Escola de Serra Pelada com cerca de 30 estudantes e mais algumas pessoas da comunidades com o objetivo de mostrar o nosso trabalho e discutir viabilização de atividades conjuntas no futuro (implantação de biblioteca, apoio para implantação de pequeno Museu, doação de levantamentos já feitos na área, doação de exposições de levantamentos já feitos na área e treinamento de estudantes nas áreas afins). Todos os integrantes da equipe tiveram a oportunidade de falar, discutir e apresentar os materiais de seu trabalho específico.

3 – CUSTOS

Para esta excursão dispusemos dos seguintes recursos financeiros:

Alimentação.....	32,00 (participantes)
Combustível/ veículo.....	45,00 (Noé)
Pilhas	18,00 (participantes)
Motorista.....	20,00 (Noé)
TOTAL.....	115,00

4 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Etevaldo Arantes pela hospedagem, apoio em sua residência e por nos guiar; ao Paulão, ao Sr. Nicolau Xisto por nos guiar, à direção da Escola de Serra Pelada por ceder o espaço para a reunião e à voz da Serra Pelada por divulgar a reunião.

5 – OBSERVAÇÕES GERAIS E SUGESTÕES

a) Fichas de cavidades

Sugerimos ampliar a ficha com os seguintes itens:

- Propriedade da área
- Flora do entorno
- Fósseis
- Altitude da cavidade
- Descrição da cavidade
- Equipe
 - Topografia _____
 - Fauna _____
 - Flora _____
 - Arqueologia _____
 - Fotografia _____

b) Equipamentos técnicos

- Trazer as plaquinhas numeradas para colocar nas cavidades descobertas
- Não esquecer o cimento para fixá-las
- Trazer mais pilhas (comprá-las com dinheiro do grupo)
- Trazer caixa de Primeiros Socorros
- Álcool, puças, caixas e livros de identificação zoológica
- Prensa para botânica
- Trazer em cada excursão no máximo 10 a 15 fichas de cavidades e não apenas 5 como desta vez

c) Equipamentos pessoais

- Os capacetes abóbora são inadequados. Deve-se resolver a questão adaptando-se neles algo para prendê-los no queixo ou comprando outros mais adequados
- As roupas devem ser adequadas. O ideal é o macacão alcochoado nos joelhos e cotovelos.

Observações com relação ao uso (não uso) de equipamentos

- Conscientizar-se da obrigatoriedade de apenas entrar nas cavidades com capacete e iluminador
- Eliminar lanternas na mão
- Mais cuidado com equipamentos delicados, como a bússola
- Encarar a lista de material obrigatório com mais seriedade. Levando todo o material da lista.
- Observar o uso de mangas compridas (o ideal é ainda o macacão)